



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	DIAGNÓSTICO DA EVOLUÇÃO MORFOLÓGICA E DO DELTA DO JACUÍ COMO BASE PARA AVALIAÇÃO AMBIENTAL
<b>Autor</b>	GUILHERME DE SOUZA GOMES
<b>Orientador</b>	RUALDO MENEGAT

# **DIAGNÓSTICO DA EVOLUÇÃO MORFOLÓGICA E DO DELTA DO JACUÍ COMO BASE PARA AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Autor: Guilherme de Souza Gomes  
Orientador: Rualdo Menegat  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Uma das maiores áreas úmidas do Rio Grande do Sul, ao lado da maior cidade do Estado, o Delta do Jacuí é um arquipélago que se originou por meio do acúmulo de sedimentos transportados pelos rios Jacuí, Gravataí, Caí e dos Sinos. A área do Delta do Jacuí, no lago Guaíba, possui uma intensa dinâmica morfológica e sedimentar, o que, por sua vez, influencia na grande diferenciação das formações vegetais de suas ilhas e seu entorno. É uma área que apresenta também alta vulnerabilidade à ocupação humana. O estudo da morfologia dos sistemas deltaicos pode fornecer informações importantes para se determinar como as ilhas que compõem esses sistemas evoluíram ao longo do tempo. Como são escassos os estudos geológicos aprofundados nessa área de suma importância para o estado, bem como para o Brasil, este trabalho tem por objetivo a elaboração de mapas de evolução das ilhas deltaicas, em diversas escalas, nas quais seja possível identificar paleocanais e as paleozonas que evidenciam as etapas de acreção sedimentar. Para tanto, o trabalho será realizado em três etapas. Na primeira, será feito um inventário de fotografias aéreas e imagens de satélite. Como técnicas, será utilizada a análise por estereoscopia de fotografias aéreas nas escalas 1:8.000, 1:40.000 e 1:100.000; análise de imagem de satélite na escala 1:100.000; análise de mapas temáticos de vegetação atual e de solos nas escalas 1:100.000; montagem de um fottomosaico georreferenciado na escala 1:8.000, onde serão plotados os dados obtidos, e que servirá de base à confecção do mapa. A análise por estereoscopia de fotografias aéreas na escala 1:8.000, 1:40.000 e 1:100.000 visa ao rastreamento de paleocanais e as paleozonas de acreção, a avaliação a distribuição espacial dos paleocanais e das paleozonas de acreção nas ilhas, e à estimativa de qualquer padrão morfológico que indique a evolução que as ilhas tiveram. A identificação de locais onde ocorre maior atividade de sedimentação no período atual tem por objetivo a determinação de locais no interior das ilhas, onde há formação de solos orgânicos, e, nas áreas inundadas, de sacos, enseadas, canais distributários e o próprio lago. Esses resultados serão importantes para o manejo ambiental das ilhas. Na segunda etapa, os mapas serão testados com observações de campo, utilizando-se técnicas de mapeamento de depósitos e formações superficiais. Por fim, os dados serão integrados em termos de modelos evolutivos das ilhas deltaicas. Como resultado, espera-se que o modelo integrador da evolução deltaica ajude o manejo ambiental da região, contribuindo para a preservação de toda área e melhor conhecimento da mesma.